

APRESENTAÇÃO

Caro Leitor, mais um convite para repensar, evoluir, desacomodar nossos corpos e mentes.

Nosso grupo de pesquisa INTERESPE tem se preocupado em despertar nos nossos ouvintes e leitores a chama da consciência do eu interior, respeitando todos os ensinamentos já adquiridos pelo ser em sua formação.

O movimento de transformação não começou hoje, ele já está em vigor há muitos séculos. Felizmente o homem já está percebendo que é o “agora” que o fará mais presente no mundo em que está, nas ações que exerce, nas palavras que emite e nas ações que realiza.

A importância de entender que só poderemos conhecer o Deus desejado, quando conhecermos a cada um de nós profundamente, pois nossa verdadeira natureza é semelhante a Dele. Com esse movimento, que nada mais é do que energia, será resolvido o mistério da existência humana e encontraremos um significado para nossas vidas.

Se somos dotados de força vital, para realizarmos, agirmos, vivermos, o que teremos de aprender? O que faremos com ela? Costumamos manifestá-la para o exterior e quase sempre o resultado causa dores corporais e pensamentos que se transformam em verdadeiros monstros de desequilíbrio.

Se conseguirmos movimentar a força vital dirigindo-a para o interior de nós mesmos, teremos um efeito imediato de equilíbrio, de conforto na busca de nossa consciência. Sábios de vários séculos e regiões deram ênfase à oração, outros ao sentimento, alguns incentivaram boas obras, outros o amor. Todos desejavam que seus adeptos pudessem fazer um movimento interno de autoconhecimento e autoequilíbrio. A ideia é que o eu espiritual fosse percebido sem que fossem deixadas de lado ações e buscas que pudessem resultar em benefício do desenvolvimento individual e coletivo. O ponto principal sem dúvida é compreendermos o mistério dessa

força vital que sustenta o organismo físico do homem, fazendo-o vibrar com vida, energia.

Esse é o nosso desejo quando mencionamos a transformação como base para este momento da humanidade. Cada um pode fazê-la girar em sua área de atuação, é o que temos procurado fazer em nossas atividades diárias, dentro ou fora da sala de aula. Convidamos você também a rever sua energia e se abastecer de vontade para seguir com os sentidos estimulados.

O espírito de investigação que mora em nós quer enxergar a luz e para pensarmos em nossa transformação, escolhi em Mateus uma passagem que nos convida à renovação, aceitação, entendimento e respeito à individualidade: "Buscai e encontrareis, batei e abrir-se-vos-á."

Que os textos expostos nesta revista despertem oportunidades de transformação no olhar, na voz, no viver pleno de sua espiritualidade!

Ana Maria Ramos Sanchez Varela